



História Geral
Resolução comentada
Abril de 2024



Resolução comentada da lista de abril – história geral

Olá, estudante!

Esta é resolução da lista de exercícios de História Geral do mês de abril. Ela foi elaborada por diferentes monitores da frente de História para ajudar você a entender melhor o conteúdo e esclarecer dúvidas sobre as questões da nossa lista.

Caso tenha dúvidas, pode mandar mensagem para os monitores no grupo de WhatsApp. Bons estudos!

Frente 1 - História Geral

1 - Alternativa correta: A

A) **CORRETA**. Após a adoção da agricultura, o armazenamento de alimentos tornou-se ainda mais importante para os primeiros seres humanos. Com isso, estes desenvolveram recipientes onde pudessem estocar e cozinhar mantimentos, como jarros, vasos e panelas feitas de barro.

B) **INCORRETA**. Na verdade, os agrupamentos humanos aumentaram após o início da agricultura. Isso aconteceu porque, com a junção do plantio de alimentos à caça e à pesca, mais pessoas conseguiam ser alimentadas de forma regular em relação aos grupos que contavam apenas com caça e pesca para sobreviver.

C) **INCORRETA**. Na verdade, os seres humanos aprenderam a manipular o fogo antes de dominarem as práticas da agricultura.

D) **INCORRETA**. Na verdade, a sedentarização (fixação de agrupamentos humanos em uma única localidade) consolidou-se com a agricultura. Isso aconteceu porque, diferentemente da caça e da pesca, a prática da agricultura exigia que os agrupamentos humanos passassem semanas ou meses no mesmo local cuidando das plantações; caso contrário, o alimento não seria colhido.

E) **INCORRETA**. Na verdade, os seres humanos já dominavam o uso de ossos, madeira e pedras para fabricação de ferramentas antes de aprenderem as técnicas de agricultura. Os agrupamentos humanos utilizavam estas ferramentas para, por exemplo, aumentarem suas chances de sucesso na caça e na pesca.

2 - Alternativa correta: A

A) INCORRETA. Na verdade, a quantidade absoluta de mantimentos disponíveis para os humanos aumentou após a Revolução Neolítica.

B) INCORRETA. Como apontado pelo texto de apoio, a invenção da agricultura piorou o balanço nutricional das populações humanas, pois ela diminuiu a variedade de mantimentos disponíveis para consumo humano imediato.

C) **CORRETA**. De fato, a agricultura proporcionou um aumento significativo na quantidade de alimentos produzidos. Porém, esse processo levou à diminuição da variedade de alimentos consumidos pela população humana, uma vez que os seres humanos passaram a consumir apenas os mesmos mantimentos. Esta situação, que se agravou com a industrialização do sistema alimentar, tornou a alimentação humana mais simples e menos nutritiva, causando problemas graves na saúde da população.

D) INCORRETA. O problema da obesidade é mais comumente associado ao consumo de alimentos de baixa qualidade nutricional.

E) INCORRETA. A dieta humana variou enormemente ao longo do tempo e a depender da localidade.

3 - Alternativa correta: C

A) INCORRETA. É possível construir conhecimento sobre o passado das sociedades ágrafas através de outras formas de expressão além da escrita. Alguns exemplos destas formas de expressão são: pinturas, estátuas, construções antigas e poemas.

B) INCORRETA. De fato, a mitologia era parte das sociedades antigas; porém, elas também pensavam e representavam a realidade em que viviam, não se limitando a questões religiosas. Dessa forma, a pintura pode ser considerada uma memória do passado, visto que era uma ferramenta capaz de representar a vida desses indivíduos.

C) **CORRETA**. A arte rupestre é uma excelente fonte histórica, pois apresenta informações sobre as sociedades pré-históricas. Através dela, é possível analisar aspectos como vida cotidiana, fauna e flora existentes na região e práticas ritualísticas realizadas naquele agrupamento humano, dentre outros elementos.

D) INCORRETA. No período Paleolítico, no qual grande parte das pinturas rupestre foram realizadas, não existia divisão de classe: é durante o Neolítico que diferentes categorias sociais começam a se desenvolver. As sociedades do Paleolítico eram majoritariamente nômades e dividiam seus indivíduos pelo trabalho e não por classes

sociais. Com isso, é possível dizer que, por um grande período da “pré-história”, as classes sociais não eram uma questão para os habitantes do período.

E) **INCORRETA**. Esses registros devem ser entendidos como fontes históricas, pois auxiliam o historiador na compreensão das sociedades pré-históricas. Por meio das pinturas, é possível pensar e pesquisar sobre como funcionavam as sociedades daquele período, englobando aspectos como cultura, organização social, alimentação e mitologias, dentre outros.

4 - Alternativa correta: B

A) **INCORRETA**. Por ser um estado teocrático, não existia separação entre o poder político e religioso, as duas coisas estavam interligadas. O Faraó (governante do Egito) ocupava essas duas funções: ele era considerado a encarnação do deus Hórus, uma divindade de grande importância para os egípcios, o que lhe dava autoridade religiosa. Além disso, administrava politicamente o Egito, sendo o líder máximo do Estado.

B) **CORRETA**. De fato, todas as terras do Egito pertenciam ao Estado. Para o cultivo das terras e seu uso de forma geral, era necessário o pagamento de tributos por parte dos camponeses, normalmente através da entrega de parte dos produtos cultivados ao Estado.

C) **INCORRETA**. A maior parte da população egípcia eram composta por camponeses. Além disso, não existia tráfico negreiro nesse período. Esta atividade teve início de forma maciça durante as Grandes Navegações (a partir do século XV), quando os europeus colonizaram o continente americano e passaram a trazer escravizados africanos à força para trabalharem nas Américas.

D) **INCORRETA**. As cheias do Nilo eram fundamentais para a produção agrícola no Egito, visto que as terras ficavam férteis apenas por meio das cheias do rio. Com isso, a economia egípcia, no que tange às atividades agrícolas, dependia totalmente das cheias do rio Nilo.

E) **INCORRETA**. Os egípcios eram politeístas, o que significa que eles adoravam mais de uma divindade. Dentre os muitos deuses cultuados naquela sociedade, destacam-se Rá (deus do Sol), Osíris (deus dos mortos) e Hórus (deus dos vivos).

5 - Alternativa correta: B

A) **INCORRETA.** A civilização egípcia, bem como a maioria dos povos da Mesopotâmia não adotaram o modo de produção escravista. Na verdade, a maior parte dos trabalhadores eram servos, com os escravos representando apenas uma pequena parcela da população.

B) **CORRETA.** A servidão coletiva, caracterizada pelo trabalho pago com parte da produção e em terras que não pertencem ao trabalhador, foi a forma de trabalho mais usada nas civilizações antigas orientais, como o Egito e a Mesopotâmia. Em ambos os lugares, todas as terras férteis pertenciam ao Estado.

C) **INCORRETA.** O Estado não era considerado como um instrumento de poder das camadas populares. Na realidade, tanto no Egito quanto na Mesopotâmia o poder estava nas mãos de monarquias teocráticas e de poucos sacerdotes.

D) **INCORRETA.** Se todas as terras pertencem ao Estado, não há possibilidade de existir superação de comunidades coletivas, pois elas simplesmente nem existem. Além disso, a utilização de mão de obra escrava seguiu sendo a exceção entre estes povos.

E) **INCORRETA.** O trabalho livre não era amplamente utilizado, estando restrito a pequenos comerciantes e artesãos.

6 - Alternativa correta: D

Para entender porque a letra D é a resposta correta, precisamos compreender as características de cada uma das civilizações apresentadas nas alternativas.

Sumérios: Foram povos conhecidos pela sua habilidade em construções de armazenamento de água e sistemas de irrigação. Além disso, eles ficaram conhecidos como o primeiro povo a criar um sistema de escrita na humanidade, a escrita cuneiforme, por volta de 3000 a.C. A escrita cuneiforme funcionava através do registro de traços pictóricos em um bloco de argila por meio de um objeto pontiagudo chamado cunha.

Babilônios: Um dos primeiros povos a elaborar um código de leis escritas, o qual foi denominado Código de Hamurabi em homenagem ao seu criador, o imperador babilônico Hamurabi. Além disso, este povo criou um calendário preciso, que buscava compreender melhor as cheias do rio Eufrates. A importância deste rio vinha do fato de ele ser central para a agricultura, principal atividade econômica deste povo.

Assírios: Possuíam uma cultura extremamente militarizada, com o governo sendo formado por uma aristocracia guerreira. Além disso, a guerra era considerada a principal força social deste povo.

Caldeus: Os caldeus eram um povo conhecidos como “Segundo Império Babilônico” ou “Império Neobabilônico”, tendo seu apogeu com a chegada de Nabucodonosor (604-562 a.C.) ao poder após a morte do seu pai Nabopolassar. Nabucodonosor ficou marcado por inúmeras conquistas militares, sendo a principal Jerusalém em 587 a.C.

7 - Alternativa correta: E

Para entender porque a letra E é a correta, precisamos entender a qual povo o texto se refere; no caso, os sumérios.

Os sumérios, como muitos outros povos da região mesopotâmica, eram uma sociedade agrária, devido ao forte peso econômico da agricultura. Além disso, eles possuíam um poder centralizado em torno da figura do rei ou imperador, sendo o mais famoso deles Gilgamesh, figura de um certo caráter lendário devido à epopeia de Gilgamesh.

Os sumérios eram um povo politeísta, o que aparece na referência à “oferenda aos deuses”, ao final do texto de apoio. Alguns dos deuses cultuados por eles eram: An, deus do céu; Ki, deusa da terra; Enlil, deus do ar e Enki, deus da água.

Por fim, os sumérios eram povos guerreiros, tendo conquistado inúmeros territórios.

8 - Alternativa correta: B

A questão número oito diz respeito ao tratamento dado a mulher pelo primeiro código de leis da história, originado na Mesopotâmia durante o governo de Hamurabi. Tendo isso em mente e lendo o texto proposto podemos concluir:

A) INCORRETA. Uma vez que o poder real só é abordado indiretamente para tratar de um exemplo (“... mas o marido pode perdoar a sua esposa, assim como o rei perdoa a seus escravos.”), este não é o assunto principal do trecho. Além disso, não temos citações relacionadas à solidariedade entre os povos.

- B) **CORRETA.** O trecho aborda temas que dizem respeito aos valores desta sociedade: criminalização da traição feminina, lealdade ao marido e “reparação” a esposa que cumpriu seu dever (gerar filhos) em caso de separação. Em todos os casos são empregados ideais de família patriarcais, que se preocupam em proteger apenas o homem e sua honra.
- C) **INCORRETA.** Isonomia quer dizer igualdade e, ao contrário desta opção, que cita igualdade entre os sexos, o que o texto nos apresenta é uma sociedade de domínio patriarcal, onde a mulher é tratada como propriedade. Também não há indícios de estímulo a paz.
- D) **INCORRETA.** O Iluminismo é um movimento intelectual e filosófico surgido apenas no século XVIII na Europa. Sendo assim, não faz sentido a aplicação de seus ideais e perspectiva em um documento datado de meados de 1780 a.C.
- E) **INCORRETA.** Não vemos nada que relacione o texto a ideia de antropocentrismo. Ademais, não há valorização da fertilidade feminina, apenas uma citação do que deve ser feito em determinadas situações no caso de haver filhos.

9 - Alternativa correta: A

Para resolver a questão, devemos levar em conta que:

1. Egípcios: Devido à cultura de mumificação, desenvolveram um considerável conhecimento acerca do corpo humano, apresentando, com isso, conhecimentos avançados de medicina. Além disso, as famosas pirâmides demonstram como esta população se destaca quando falamos de engenharia e arquitetura.
2. Mesopotâmicos: Foram responsáveis pelo surgimento da escrita cuneiforme, desenvolvida em meados de 3500 a.C. Ademais, a região é conhecida pelos zigurates, uma espécie de pirâmide; uma das funções discutidas pelos historiadores para a finalidade desta construção é a observação astronômica.
3. Hebreus: Na narrativa do Antigo Testamento, são considerados o povo escolhido por Deus, tendo dado origem (ao menos em teoria) à religião judaica.
4. Fenícios: Devido à sua localização estratégica com vasto litoral voltado para o mar Mediterrâneo, são reconhecidos como os grandes navegadores e comerciantes da Antiguidade Oriental.

Desta forma, a sequência correta é: 4, 2, 3 e 1 - apresentada pela alternativa A.

10 - Alternativa correta: C

Afirmção I - Incorreta. O Egito faraônico apresentava uma estrutura política verticalizada, com o faraó sendo considerado uma encarnação divina. Além disso, a sociedade egípcia era estratificada e sua economia era centrada na agricultura, a qual dependia bastante das cheias regulares do rio Nilo.

Afirmção II - Incorreta. A conquista de outros povos não foi uma marcante entre os fenícios. Além disso, os fenícios não eram um povo particularmente militarizado ou terrestre, e tinham o comércio marítimo como uma atividade econômica central.

Afirmção III - Correta. Durante o governo de Dario I, o Império Persa realmente unificou o sistema tributário, adotou uma moeda comum para todas as regiões, implementou um novo código jurídico e criou uma rede de estradas, as quais facilitavam muito a comunicação entre as diferentes partes do império.

- A) INCORRETA. A afirmação I é incorreta.
- B) INCORRETA. A afirmação II é incorreta.
- C) **CORRETA**. A afirmação III é a única afirmação correta.
- D) INCORRETA. A afirmação II é incorreta.
- E) INCORRETA. As afirmações I e II são incorretas.

11 - Alternativa correta: C

A) INCORRETA. O texto de apoio não afirma que não existiriam quaisquer preconceitos étnicos entre gregos ou entre romanos.

B) INCORRETA. O texto aponta que gregos e romanos viam diferenças entre pessoas negras e brancas, embora “branco” e “negro” não fossem categorias sociais significativas.

C) **CORRETA**. O texto de apoio destaca que o “mundo clássico” foi e ainda é enxergado como composto exclusivamente por pessoas brancas, mas isso não é verdade. Com isto, as populações negras nas sociedades gregas e romanas acabaram marginalizadas por autores posteriores, particularmente após o período colonial.

D) INCORRETA. O texto de apoio pontua que a representação da elite “clássica” como exclusivamente branca não é natural, tendo se consolidado após o período “clássico”.

E) INCORRETA. O texto de apoio aponta que existiam populações negras no mundo greco-romano.

12 - Alternativa correta: D

- A) INCORRETA. O texto não afirma que o desenvolvimento artístico era alvo de reflexões políticas no mundo grego antigo; ao contrário, ele destaca que a cultura grega existia apesar de a região não apresentar uma autoridade política central.
- B) INCORRETA. O texto não trata de aspectos militares.
- C) INCORRETA. O texto não trata do nascimento da filosofia ou de governos tirânicos.
- D) **CORRETA**. O texto menciona a ausência de autoridades políticas centralizadas no mundo grego antigo e, em especial, a existência de comunidades com autonomia para resolver diversos problemas políticos e culturais - no caso, as cidades-Estado. Além disso, o texto também cita que os gregos tinham consciência de pertencerem a uma única e mesma cultura, o que marcava um traço de união entre eles - na alternativa D, tal posicionamento está presente na expressão “padrões civilizatórios de unificação”
- E) INCORRETA. O texto não faz referência a colônias estrangeiras. Além disso, não existia igualdade social no mundo grego antigo.

13 - Alternativa correta: E

- A) INCORRETA. A oralidade é constitutiva da pólis grega, ela não entra em declínio.
- B) INCORRETA. Ao contrário, a pólis possibilitava e incentivava os membros da sua sociedade que os espaços públicos fossem favoráveis à comunicação e ao diálogo.
- C) INCORRETA. Uma das mais famosas pólis grega, Atenas, é considerada como o berço da democracia ocidental.
- D) INCORRETA. As diversas pólis gregas ocupavam a mesma península na Europa, compartilhavam a mesma língua e tinham a mesma base cultural, ou seja, os fundamentos da mitologia e a da religião (politeísta) lhes eram similares.
- E) **CORRETA**. Estes espaços públicos de expressão e discussão possibilitavam que cada cidade-Estado desenvolvesse uma forma própria de organização e constituição política e social, como por exemplo: a democracia ateniense vs a diarquia espartana.

14 - Alternativa correta: B

- A) INCORRETA. As mulheres não podiam ter acesso às escolas filosóficas de Atenas.
- B) **CORRETA**. Os fundamentos militares da sociedade espartana impunham atividades para o desenvolvimento de habilidades físicas a todos os seus membros desde a infância,

inclusive para as mulheres. Além disso, na ausência dos homens, em constantes atividades militares, as mulheres assumiam funções sociais públicas e mais amplas que em outras cidades-Estado, como Atenas, não seria permitido.

C) INCORRETA. Nem mesmo em Atenas, no período do surgimento da democracia, as mulheres participavam dos processos de discussões e escolhas.

D) INCORRETA. As mulheres e os escravos não possuíam direitos políticos na democracia ateniense.

E) INCORRETA. As mulheres não possuíam direitos políticos em Tebas.

15 - Alternativa correta: D

A) INCORRETA. Como afirmado no texto da questão, a construção desse mecanismo político era feita justamente para evitar a criação de uma elite política institucionalizada.

B) INCORRETA. A política da democracia em Atenas era direta e consistia em: igualdade perante a lei (isonomia), igualdade de acesso aos cargos públicos (isocracia), igualdade para falar nas Assembleias (isegoria), direito de voto aos cidadãos atenienses.

C) INCORRETA. Como descrito no texto da questão, havia fragmentação e rodízio nos cargos públicos, escolhas por sorteio, e por isso, não era uma composição estável.

D) **CORRETA**. Como afirmado no texto, o povo possuía direitos políticos e o regime apresentava mecanismos que permitam o rodízio da ocupação dos cargos administrativos.

16 - Alternativa correta: C

A) INCORRETA. Os dórios não foram enfrentados por espartanos e atenienses. Além disso, a cidade de Troia, localizada na atual Turquia, não chegou a assumir a liderança do mundo grego.

B) INCORRETA. Os troianos não foram enfrentados por espartanos e atenienses.

C) **CORRETA**. De fato, Atenas e Esparta uniram-se para derrotarem o Império Persa nas chamadas Guerras Médicas (medos era um antigo termo para designar os persas). Depois do conflito, porém, as duas cidades gregas tornaram-se rivais - Liga do Peloponeso foi o nome dado a aliança de Esparta e Confederação de Delos foi a união de Atenas. Por fim, a disputa entre aos dois grupos na Guerra do Peloponeso acabou enfraquecendo ambas as cidades-Estado, abrindo espaço para a ascensão de Tebas, que por um breve período foi a mais poderosa cidade-Estado do mundo grego.

D) INCORRETA. Atenas e Esparta, bem como outras cidades gregas, de fato enfrentaram a Macedônia após a Guerra do Peloponeso; porém, o conflito terminou com a vitória da Macedônia, abrindo espaço para que este pequeno país passasse a exercer forte influência sobre as cidades-Estado gregas. Além disso, a civilização micênica existiu aproximadamente entre os séculos XVII e XII a.C.; ou seja, ela terminou muito antes da disputa entre Atenas e Esparta.

17 - Alternativa correta: E

A) INCORRETA. A expansão romana não eliminou a influência helenista - visto que os próprios romanos eram herdeiros dessa influência cultural - e nem homogeneizou os hábitos alimentares das sociedades mediterrâneas.

B) INCORRETA. Apesar de Roma utilizar sua moeda para integrar economicamente o comércio entre as regiões, os romanos antigos não eram monoteístas.

C) INCORRETA. Não houve a descaracterização cultural dos povos dominados e a circulação marítima na região foi impulsionada.

D) INCORRETA. Não houve uniformização linguística.

E) **CORRETA**. A expansão romana gerou a mobilidade e integração entre os povos, o que pode ser entendido como uma maneira de “globalização pré-moderna”.

18 - Somatórias das afirmativas corretas: 02 + 04 + 08 = 14

01. INCORRETA. Na verdade, os cônsules, pretores, censores, questores e edis eram eles por períodos determinados.

02. CORRETA. “Púnicos” era outro nome para os cartaginenses. As Guerras Púnicas estenderam-se por dezenas de anos, com intervalos entre elas, e terminaram com a vitória de Roma, que se tornou a principal força do Mediterrâneo, e a destruição de Cartago.

04. CORRETA. De fato, após uma série de disputas com os patrícios, os plebeus ampliaram seus direitos em Roma, passando, por exemplo, a ter o direito de eleger um magistrado plebeu, denominado tribuno da plebe.

08. CORRETA. As guerras de conquista empreendidas por Roma foram centrais para o fortalecimento e o enriquecimento de Roma.

16. INCORRETA. Na verdade, a formação dos triunviratos (aliança na qual o poder político de Roma passou a ser exercido por apenas três pessoas) não buscou resolver a

questão agrária. O Primeiro Triunvirato, formado pelos generais Júlio Cesar, Pompeu e Crasso, constituiu-se de modo informal e buscava diminuir o poder do Senado romano e, ao mesmo tempo, ampliar o poder destes chefes do Exército em um contexto em que os generais não estavam muito inseridos no poder político romano. O Segundo Triunvirato, por sua vez, foi formado pelos generais Marco Antônio e Otávio (que futuramente se tornaria o primeiro imperador de Roma) e pelo financista Lépido; neste caso, a aliança buscava equilibrar as forças políticas em Roma após o assassinato de Júlio César. Ambos os Triunviratos foram marcados por disputas entre os triúnviros e tiveram curta duração.

19 - Somatória das afirmativas corretas: 02 + 08 + 16 = 26

01. INCORRETA. Já existiam escravos no período da Monarquia romana.
02. CORRETA. Os latinos, os sabinos e outros povos coexistiam e disputavam influência na Península Itálica neste período.
04. INCORRETA. Embora as “invasões bárbaras” tenham papel importante na desagregação do Império Romano, outros fatores também contribuíram para isto, como crises econômicas, a diminuição no número de escravizados e a ascensão do cristianismo.
08. CORRETA. De fato, o fim da escravidão por dívidas e o direito de eleger tributos da plebe foram importantes conquistas dos plebeus romanos.
16. CORRETA. A crise do Império Romano levou a um esvaziamento das cidades, com um aumento do êxodo rural.

20 - Alternativa correta: E

- A) INCORRETA. Os irmãos Graco não defenderam a incorporação do divertimento e do pão gratuito para os plebeus; medidas como esta, genericamente denominadas “pão e circo”, são mais associadas ao posterior Império Romano (s. I a.C. - s. V d.C.).
- B) INCORRETA. Os irmãos Graco não defenderam o fim das guerras de expansão.
- C) INCORRETA. Os irmãos Graco não defenderam uma reforma trabalhista.
- D) INCORRETA. Os irmãos Graco não defenderam o fim da escravidão.
- E) **CORRETA.** Um dos problemas que contribuíram para a crise romana foi a grande concentração de terras advindas das conquistas territoriais nas mãos dos patrícios, o que provocou a decadência e a revolta dos pequenos proprietários rurais. Para diminuir a tensão, os irmãos Caio Graco e Tibério Graco, que ocuparam a Tribuna da Plebe,

apresentaram propostas de reformas, sendo a principal delas a reforma agrária. Essas medidas contaram com uma forte oposição por parte dos patrícios, o que contribuiu para as mortes de ambos os irmãos.

21 - Alternativa correta: E

A) INCORRETA. A reforma agrária proposta pelos irmãos Graco foi revertida após a morte destes, não levando a alterações profundas na organização fundiária romana.

B) INCORRETA. O direito à cidadania romana não era compartilhado por todas as pessoas que vivessem em áreas dominadas por Roma. Os escravizados, por exemplo, não possuíam o direito à cidadania.

C) INCORRETA. Nem todas as pessoas livres do Império Romano podiam votar; as mulheres romanas, por exemplo, não tinham direito de voto.

D) INCORRETA. O Senado continuou a ser o principal órgão político de Roma ao longo do período republicano.

E) **CORRETA**. Durante a República, a produção de riquezas dependia do vasto número de escravos. Provenientes das regiões dominadas por Roma, esses escravos eram utilizados nas grandes propriedades responsáveis pelo abastecimento da população romana. A escravidão era a base da sociedade, e tanto patrícios como plebeus possuíam escravizados. Ao final do período republicano, a expansão externa de Roma levou a um grande aumento no número de escravizados.

22 - Alternativa correta: E

A) INCORRETA. A imagem não se refere a separação entre ciência e arte, ela demonstra a capacidade motora humana e a concepção anatômica do belo para a época.

B) INCORRETA. A escultura não tem relação com manifestações religiosas diretamente, os detalhes da obra são extremamente refinados, de estilo clássico.

C) INCORRETA. A obra traz a expressão da técnica esportiva, umas das inteligências humanas valorizadas na Grécia e em Roma. Além disso, a obra não apresenta elementos sobre ética ou temática guerreira: o homem retratado está segurando um disco que será lançado, um esporte comum à época.

D) **INCORRETA.** A escultura não apresenta traços sobre a escravização humana ou elementos proféticos sobre o destino na humanidade, apenas um lance de uma competição de arremesso a distância.

E) **CORRETA.** Havia uma troca cultural entre Grécia em Roma, a popularidade dessa escultura na época indica a ampla adesão aos jogos esportivos. No Mundo Antigo, os jogos eram considerados como sagrados, foi comum ao longo da história exércitos suspenderem temporariamente guerras para os povos fazerem seus jogos olímpicos, ligas e campeonatos. Essa famosa escultura era uma homenagem aos atletas e suas práticas esportivas, representando um símbolo cultural da técnica humana em ação.

23 - Somatória das afirmativas corretas: 04 + 08 + 16 =28

01. **INCORRETA.** A religião era importante para a sociedade, mas a arquitetura romana preocupava-se com a urbanização e com os chamados “prédios úteis”. A construção privilegiava infraestruturas inteligentes, como casas de banho e sistemas de esgoto.

02. **INCORRETA.** O governo de Constantino deu espaço aos cristãos, com o imperador chegando a se converter à nova religião.

04. **CORRETA.** As fronteiras romanas foram estabilizadas no período imperial.

08. **CORRETA.** O termo “bárbaro” era utilizado a partir da não identificação com os costumes do “outro”.

16. **CORRETA.** Com a conquista destes territórios, o Império chegou ao seu auge.

32. **INCORRETA.** A mão de obra escrava estava se tornando cada vez mais escassa por conta da diminuição no ritmo de conquistas, o que colocava todo o Império em risco.

24 - Alternativa correta: B

A) **INCORRETA.** Como destacado pelo texto de apoio, o governo imperial não estava centralizado em Roma, mas sim era dependente da localização do imperador.

B) **CORRETA.** O Império Romano foi moldado a partir da tensão entre imperador e Senado, o que levou, a longo prazo, à perda de poder do Senado e ao fortalecimento dos imperadores.

C) **INCORRETA.** O senado apoiava, na verdade, a descentralização de poder.

D) INCORRETA. A perda de poder do Senado não possui tanta relação com as comunidades provinciais quanto com os atritos com a estrutura do poder imperial e com a concentração de afazeres em um só governante.

25 - Alternativa correta: C

A) INCORRETA. Na verdade, a pessoa retratada é um ex-escravizado que conseguiu ascender socialmente, e não um aristocrata.

B) INCORRETA. A história de ascensão social de Lucius Aurelius não permite comprovar que as antigas castas da sociedade imperial se dissolveram.

C) CORRETA. O texto traz uma inscrição funerária que narra os acontecimentos da vida de um liberto, demonstrando que mesmo com o estigma de uma pessoa ex-escravizada ele pôde ascender na sociedade imperial romana. Tem-se por vezes a ideia de que a vida romana é pautada em imobilidade e na não aceitação de sujeitos que diferem daquela casta pré-existente; entretanto, como visto, Lucius Aurelius conseguiu ascender gradativamente na sociedade.

D) INCORRETA. Na verdade, a pessoa retratada é um ex-escravizado que conseguiu ascender socialmente, e não um nobre.

E) INCORRETA. O ex-escravizado Lucius Aurelius viveu no período imperial romano, não no período republicano.

26 - Alternativa correta: C

Afirmativa I) Falsa. O meio mais efetivo de se conseguir escravos era pelas guerras de conquista. A maior fonte de abastecimento desse tipo de mão de obra era a obtenção de prisioneiros de guerra, que se tornavam escravos. O índice de natalidade dos escravos era, na verdade, muito baixo, em vista de que o número de mulheres escravas costumava ser muito diminuto.

Afirmativa II) Verdadeira. Neste período, as minas de metais preciosos ficaram esgotadas, o que gerou uma alta de preços. Esse foi um dos motivos que levou a uma grave crise financeira, seguida pelo declínio do comércio e das atividades urbanas no Império Romano.

Afirmativa III) Falsa. Por algum tempo, o cristianismo de fato foi um problema para o Império Romano, já que muitas pessoas desacreditavam do imperador em nome de Jesus.

Percebendo que isso não podia ser resolvido pela força, entretanto, e percebendo a força crescente da religião, o imperador Constantino I resolveu usar dela politicamente, de modo a fortalecer seu próprio poder e enfrentar os diversos problemas que Roma estava tendo naquele momento.

Afirmativa IV) Verdadeira. Desde o início do século III, o Império Romano passou a permitir que povos “bárbaros” se instalassem dentro de sua fronteira, cedendo-lhes terras. Esses bárbaros eram admitidos como colonos, de modo que, em troca da terra, eles se comprometiam a cultivá-la, pagar impostos ao Império e não deixar esse espaço. Essa admissão foi feita com a intenção de proteger as fronteiras do Império, mas acabou resultando em sua ruína.

- A) INCORRETA. A afirmativa I é falsa.
- B) INCORRETA. As afirmativas I e III são falsas.
- C) **CORRETA**. As afirmativas II e IV são verdadeiras e as afirmativas I e III, falsas.
- D) INCORRETA. A afirmativa III é falsa.
- E) INCORRETA. A afirmativa III é falsa.

27 - Alternativa correta: A

A) **CORRETA**. Após o acúmulo de diversas crises existentes e vindouras de tempos, Constantino pensou em maneiras de contornar tais situações de modo a manter seu posto e seus poderes. Na batalha de Ponte Milvia, foi levado por uma visão de um símbolo cristão de que se fosse fiel a esta fé iria prosperar, Constantino optou por tornar Cristo seu único Senhor e seu império conseguiu vencer as batalhas existentes. Após esta audaciosa decisão, Constantino conseguiu fortalecer sua imagem como imperador (pois, com suas obras, se aproximaria de Cristo), e conseguiu conter diversas crises e insurgências, pois a população passava a seguir as leis e práticas cristãs.

B) INCORRETA. A fundação de Constantinopla e a posterior transferência de capital atenderam majoritariamente a interesses políticos, não a interesses religiosos.

C) INCORRETA. Na verdade, o imperador Constantino não empreendeu uma perseguição aos cristãos.

D) INCORRETA. A perseguição a religiões distintas do cristianismo e a mudança da capital para Constantinopla não foram consequências do fortalecimento do cristianismo.

E) INCORRETA. Constantino não oficializou o cristianismo como religião oficial do

Império Romano; o responsável por esta decisão foi o imperador Teodósio, que governou em um período posterior a Constantino.

28 - Alternativa correta: B

A) INCORRETA. A desestruturação da vida rural é resultado dos tributos que recaíam sobre os agricultores e que os fizeram abandonar as terras.

B) **CORRETA.** O texto faz referência à ascensão do cristianismo e aos altos custos militares que levaram à oneração dos tributos sobre os agricultores, dois fatores que contribuíram para a crise do Império Romano. A afirmação da Religião Cristã foi um ponto para enfraquecimento político do Império, uma vez que a figura do Imperador, já enfraquecida, deixava de ter a adoração religiosa que possuía antes. Já os altos custos militares e a oneração dos tributos sobre os agricultores contribuíram para a decadência econômica do Império.

C) INCORRETA. Desde o século II d.C. o Império Romano não promovia guerras de expansão, não havendo expansão territorial e inviabilizando a obtenção de escravos, que ocorria através destas guerras.

D) INCORRETA. Os “povos bárbaros” não possuíam ideais republicanos, já que a República é uma criação romana.

29 - Alternativa correta: B

Primeiramente, vamos nos atentar aos elementos que a questão procura saber, ou seja, o que ela está perguntando. O enunciado pede para identificarmos quais as concepções, envolvidas no incentivo e na causa da intolerância com Hipátia. Resumindo, o exercício quer saber quais princípios influenciaram nessa atitude intolerante da população de cristãos contra a mulher em questão.

Agora vamos às alternativas:

A) INCORRETA. Apesar do elemento histórico poder favorecer a ocorrência da intolerância, não é possível afirmar que a área acadêmica, ou seja, os estudiosos e intelectuais que produziam conhecimento, teve alguma influência efetiva na situação de Hipátia. Além disso, como veremos, outros elementos estão mais claramente presentes neste contexto.

B) **CORRETA.** No próprio enunciado encontramos claramente a presença da concepção religiosa daquela sociedade, principalmente ao afirmar que foi “uma multidão de cristãos” assustada com o grande conhecimento de Hipátia que a assassinou. As concepções políticas também motivaram tal atitude, pois como o cristianismo era a religião oficial do Império Romano, as questões relacionadas à política e a religiosidade andavam sempre lado a lado. Com isso, os conhecimentos de Hipátia poderiam ameaçar as autoridades e a sociedade, que a julgava como uma mulher pagã e herege e, portanto, perigosa aos poderosos políticos.

C) **INCORRETA.** Apesar do “sagrado” poder ser relacionado também com a religião, o “filosófico” não se encaixaria como uma resposta satisfatória, pois este elemento não foi apresentado como uma das motivações para ocorrer a atitude intolerante em questão.

D) **INCORRETA.** Não há nada empírico, ou seja, baseado na experiência prática, que comprovasse a ameaça de Hipátia. Além disso, as concepções “mística” e “empírica” podem ser consideradas opostas; com isso, a morte de Hipátia não poderia ser derivada destes dois princípios antagônicos.

E) **INCORRETA.** Esta alternativa não considera o elemento religioso, principal motivação contida no enunciado da questão.

30 - Alternativa correta: A

A) **CORRETA.** Dentro da democracia de Atenas, a cidadania era restrita apenas a alguns indivíduos, minoria da população. Participavam ativamente da política apenas os homens livres nascidos em Atenas, ficando de fora as mulheres, estrangeiros e escravos.

B) **INCORRETA.** A sociedade egípcia era marcada por uma hierarquia rígida em que o Faraó ocupava o topo, sendo o representante do governo, descendente direto de Amon Rá, por isso era considerado uma divindade viva. Não havia ninguém acima dele na estrutura social egípcia. Os escribas, por sua vez, responsáveis pelos registros escritos de todos os acontecimentos do Império Egípcio, ocupavam uma classe intermediária, pois eram funcionários do governo. Nesse sentido, eram os escribas que estavam subordinados a autoridade do Faraó.

C) **INCORRETA.** A intensa militarização de Esparta era um traço que se refletia nos papéis de gênero existentes nessa sociedade. Havia uma preocupação com o preparo físico das mulheres desde sua juventude. Não se restringindo apenas ao ambiente doméstico, as mulheres se ocupavam de diferentes tipos de atividades esportivas. Elas também

participavam mais ativamente da política do que em outras sociedades, como a de Atenas.

D) INCORRETA. A História de Roma de fato é compreendida em três fases, de acordo com a organização política adotada: monarquia romana, república romana e império romano. Contudo, a estrutura social exposta corresponde as civilizações da Europa Medieval, em que a sociedade era dividida entre o clero (“os que oravam”), senhores feudais (os proprietários de terras que faziam parte da nobreza guerreira) e os servos (“os que trabalhavam”). Para a sociedade romana, compreende-se quatro grupos: patrícios (nobres), plebeus (trabalhadores livres), clientes (prestadores de serviço) e escravos.

E) INCORRETA. A designação Idade das Trevas foi dada ao período medieval durante o fenômeno do Renascimento, de forma pejorativa. Os renascentistas teciam duras críticas ao senso estético e formas de pensamento típicos da Idade Média, ao mesmo tempo em que valorizavam a cultura da chamada Antiguidade Clássica, que compreendia a ciência, filosofia e arte das sociedades grega e romana. Por isso, o Renascimento buscou se associar a essa Antiguidade, negando a cultura e intelectualidade medieval e definindo essa época como um momento de decadência e ausência de conhecimento. Atualmente, compreendemos que a Idade Média não foi uma época de declínio, mas sim de muitos contrastes, em que também houve espaço para avanços tecnológicos.